



Projecto “Pais e Amigos de Estrelas de Luz”.

Ensinando línguas a disléxicos

Por: Juan Uribe – Pedagogo

Creio que os alunos disléxicos também aprendem línguas. Aprendem quando o método pelo qual a língua é apresentada, é apropriado à forma como eles melhor aprendem.

Disléxicos aprendem melhor quando se movimentam, falam sobre si, desenham, criam, participam com o que melhor fazem. Cada disléxico tem suas características, sua história e suas habilidades que representam desafios pedagógicos para o educador.

O educador que trabalha afectivamente com um aluno disléxico consegue actuar melhor quando discute com o aluno formas de planejar, registar e avaliar o estudo, tanto no seu conteúdo quanto na sua forma.

Este diálogo e a construção desta parceria são fundamentais para que possamos ter um clima de transparência e confiança entre aluno e educador. Este clima fortalece o processo de aprendizagem nos momentos de devolutiva e discussão sobre como ambos se sentem e como o progresso é sentido.

Trabalhar a auto-estima do aluno mostrando que ele também é capaz, de outra forma e em outro ritmo, é uma área que deve ser planeada, reflectida e sistematizada para que o aluno consiga ter uma nova auto-imagem e dar-se uma hipótese de aprender, de forma desligada de experiências anteriores, com um ensino não apropriado a suas necessidades.

Um trabalho junto a família para que esta valorize o processo, os esforços e reconheça os pequenos passos dados é também fundamental. Este educador deve ser um pesquisador curioso que estude a dislexia e que registre o processo pelo qual passa com este novo aluno, para que possa também organizar seus pensamentos e agir de uma forma consciente e reflexiva. Uma acção espontânea priva o aluno disléxico de progredir.

Abaixo coloco algumas formas que tenho utilizado e que tiveram bons resultados com alunos disléxicos:

- Utilize movimento entre actividades curtas.
- Faça projectos de interesse do aluno.
- Mostre seus objectos pessoais, suas fotos, fale de si.
- Desenvolva projectos de artes que tenham produtos.
- Valorize e incorpore actividades nas quais o aluno tem sucesso.
- Tenha momentos de relaxamento e descontração no início e no fim de aulas.
- Faça revisões frequentes, de formas diferentes.
- Trabalhe o conteúdo de diversas formas
- Utilize diferentes cores e associe figuras a palavras



Projecto “Pais e Amigos de Estrelas de Luz”.

- Use músicas e ritmos
- Escreva com giz grande e use massinhas
- Use o computador e jogos para fixação

O dislético aprende e trabalhar com ele é um desafio. Converse com outros profissionais que também atendem a disléticos para a troca de experiências. Boa sorte!

Fonte: Associação Brasileira de Dislexia.